



Angola | Português

Energia e Petróleo em Tempos de COVID *Superar a Adversidade*



Deutschland | Deutsch

Energie und Erdöl zu COVID-Zeiten *Widrigkeiten Überwinden*

Impacto do COVID 19 no Sector da Energia

1.

Auswirkungen von COVID19 auf den Energiesektor

Embora haja ainda muitas questões em aberto sobre os efeitos de médio e longo prazo que a pandemia do COVID19 vai causar na economia mundial e no dia-a-dia das pessoas, existe já uma certeza quanto ao sector da Energia: ***a propagação do vírus pelo mundo provocou a maior quebra de investimento nos vários ramos do sector energético na história.***

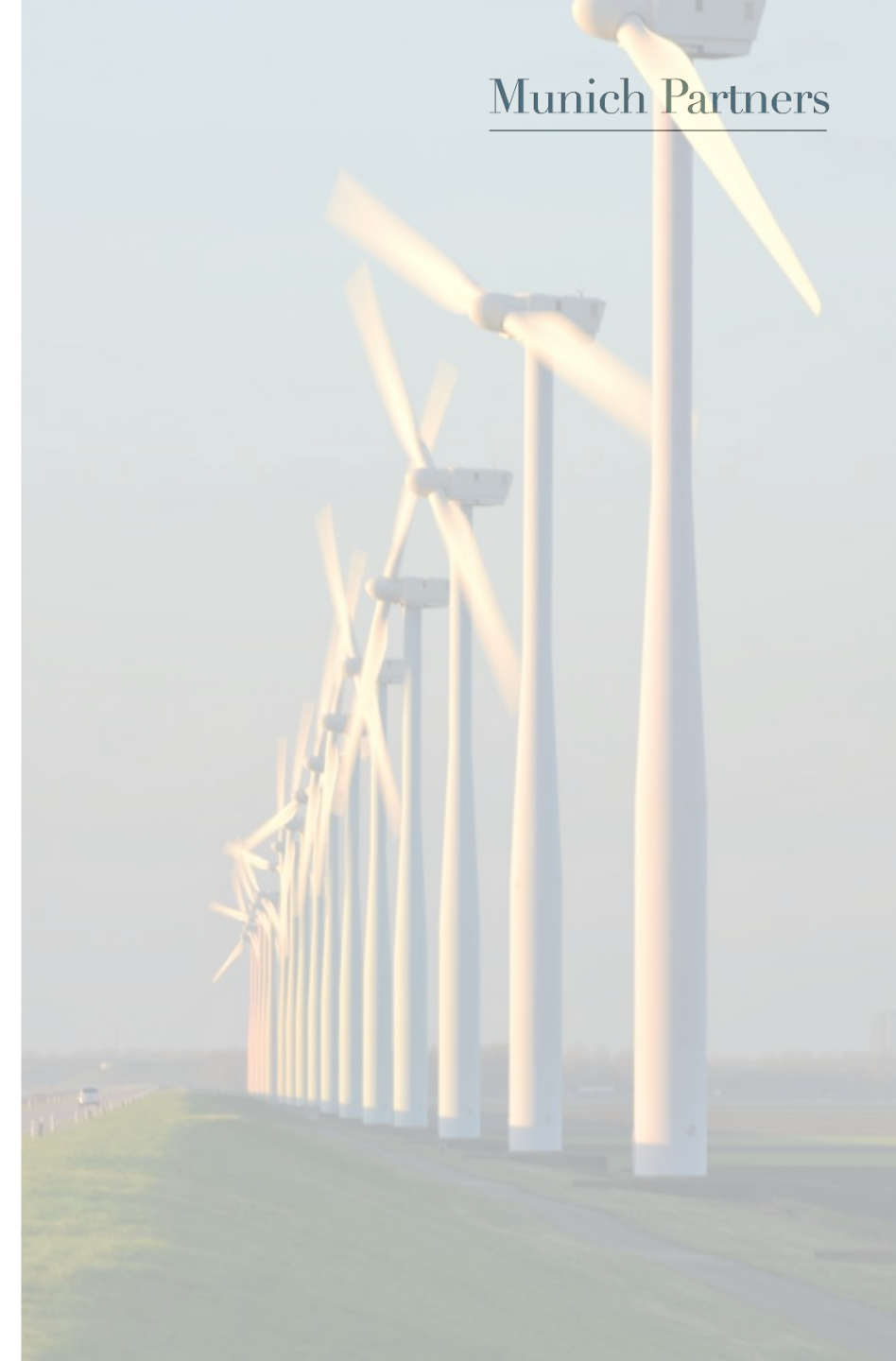
Actualmente, as empresas estão a canalizar os seus esforços em adaptar as operações à nova dinâmica do mercado, assegurando os fluxos financeiros necessários e a integridade dos seus trabalhadores. Mas, numa perspectiva mais alargada, é fundamental que as empresas, governos, e outras partes interessadas do sector da Energia não percam de vista as metas estabelecidas quanto à transição energética e *targets* de emissões.

Projectos e investimentos protelados hoje podem não ser reactivados a tempo de assegurar a segurança energética e a transição para a energia limpa, tendo em consideração os *lead times* quando se observar uma retoma da procura.

*Obwohl es noch viele offene Fragen zu den mittel- und langfristigen Auswirkungen der COVID19-Pandemie auf die Weltwirtschaft und das tägliche Leben der Menschen gibt, besteht bereits eine Gewissheit über den Energiesektor: **die Ausbreitung des Virus verursachte den größten Investitionsrückgang in den verschiedenen Branchen im Energiesektor in der Geschichte.***

Derzeit bemühen sich die Unternehmen, die Geschäftstätigkeit an die neue Dynamik des Marktes anzupassen und die erforderlichen Finanzströme und die Integrität ihrer Mitarbeiter zu gewährleisten. Es ist jedoch wichtig, dass Unternehmen, Regierungen und andere Interessengruppen im Energiesektor die für die Energiewende und die Emissionswerte festgelegten Ziele nicht aus den Augen verlieren.

Heute auf Eis gelegte Projekte und Investitionen können möglicherweise nicht rechtzeitig reaktiviert werden, um die Energiesicherheit und die Energiewende zu gewährleisten, wenn die Nachfrage wieder ansteigt.



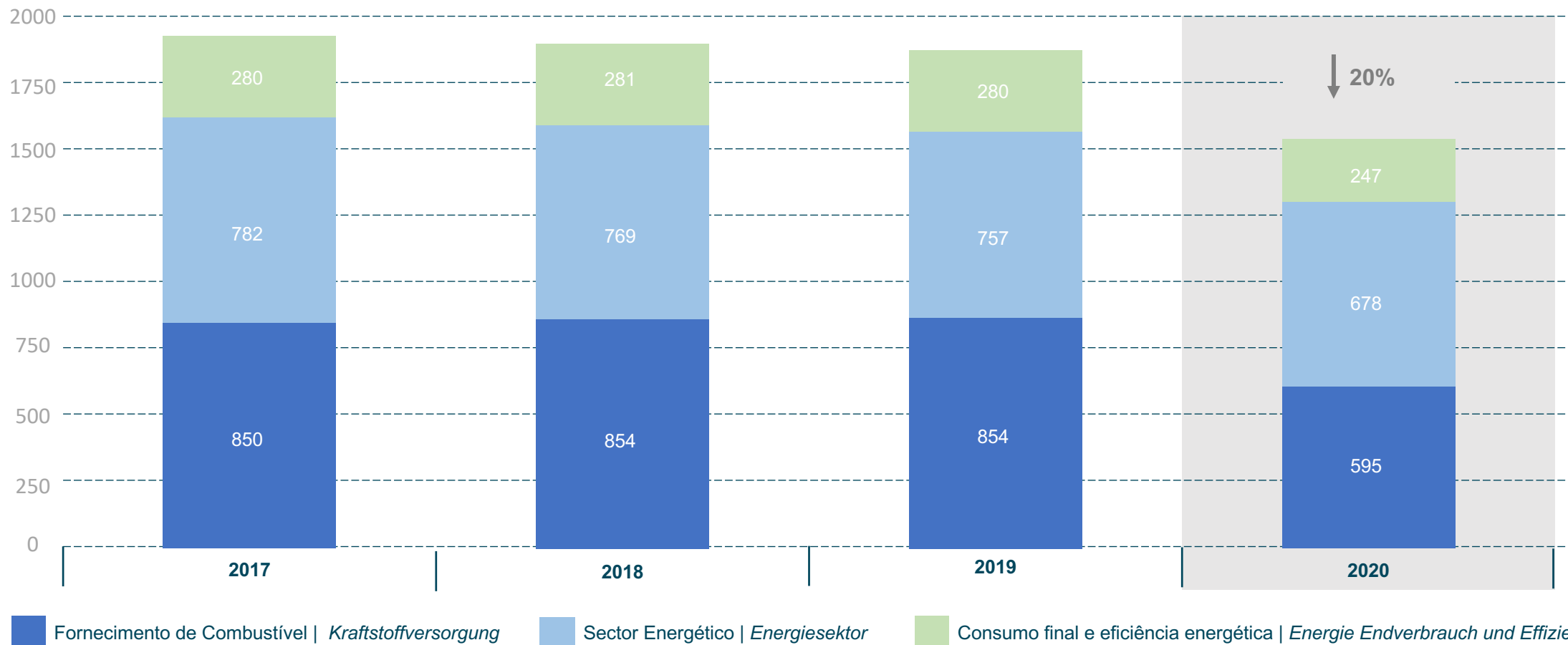
Queda do Investimento Global no Sector Energético

Em 2020 prevê-se uma queda de cerca de 20% de CAPEX a nível mundial no Sector de Energia como consequência do COVID-19.

Rückgang der Investitionen im Energiesektor

Für 2020 wird erwartet, dass weltweit die CAPEX im Energiesektor um ca. 20% als Folge von COVID-19 senken werden.

US\$ mil milhões
US\$ Milliarden

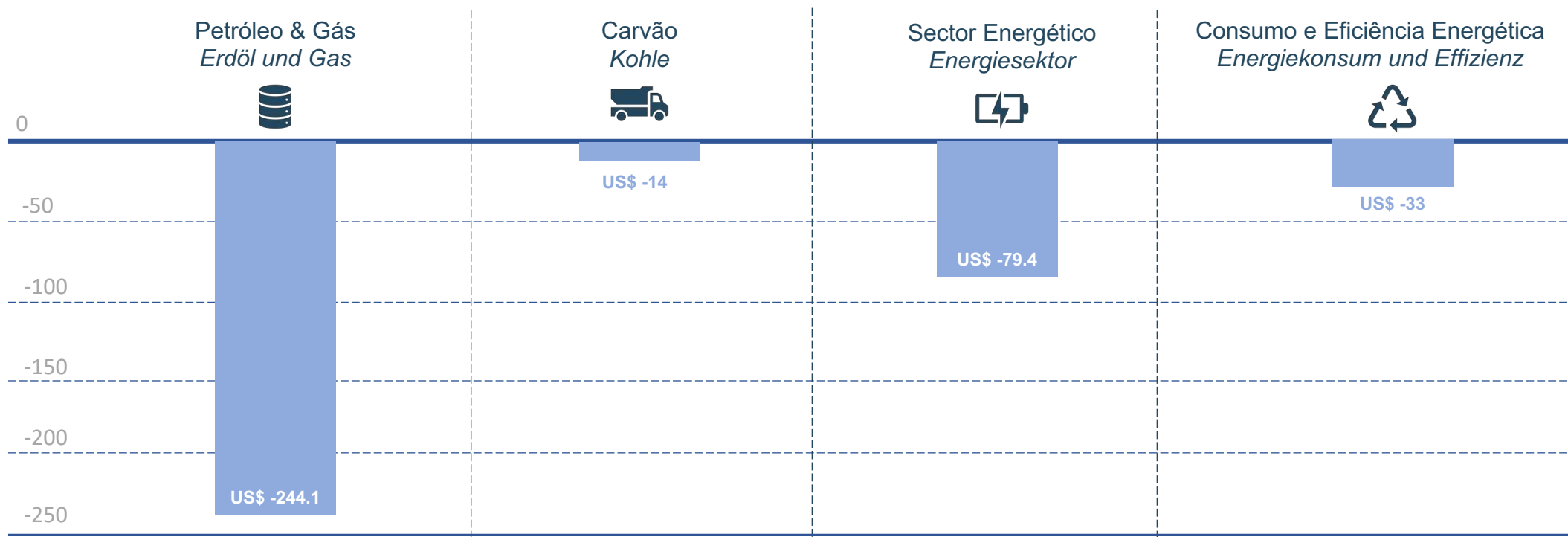


Diminuição do Investimento Previsto por Sector no Final de 2019 (China e Oriente) e em 2020 (Globalmente)

As restrições à movimentação de pessoas e bens e do fornecimento de equipamento tiveram como consequência interrupções transversais no plano de investimento das empresas. No sector petrolífero, o cenário foi agravado pela redução acentuada do consumo e dos preços, e pela incerteza quanto à evolução destas duas variáveis no futuro.

Verminderte Investitionsprognose nach Sektoren Ende 2019 (China und Orient) und 2020 (weltweit)

Die Beschränkungen des Personen- und Warenverkehrs und der Lieferung von Ausrüstung führten zu transversalen Unterbrechungen im Investitionsplan der Unternehmen. Im Ölsektor wurde das Szenario durch den starken Rückgang von Verbrauch und Preisen sowie durch die Unsicherheit hinsichtlich der künftigen Entwicklung dieser beiden Variablen verschärft.



US\$ (2019) mil milhões
US\$ (2019) Milliarden

2. A Indústria Petrolífera num Cenário de Instabilidade

Die Erdölindustrie bei einem Instabilitätsszenario

Após uma trajectória comparativamente estável do preço do petróleo nos mercados internacionais no início do ano, esta *commodity* foi a principal afectada pela conjuntura mundial que se observou desde Março e que precipitou a sua volatilidade.

A 20 de Abril de 2020 - num fenómeno inédito - o *West Texas Intermediate* chegou a ser negociado em território negativo a cerca de - US\$40. Perante um cenário de produção excessiva em que a capacidade de armazenamento estava saturada, as empresas produtoras de petróleo viram-se obrigadas a pagar aos *traders* para se poderem desfazer dos excessos de produção.

Embora actualmente estejamos perante um cenário de recuperação dos preços, uma série de factores continuam a comprometer a recuperação generalizada: a evolução mundial do COVID19; incertezas sobre os acordos entre a OPEP e países produtores associados; e as tensões entre os Estados Unidos e a China.

Nach einer vergleichsweise stabilen Entwicklung des Ölpreises auf den internationalen Märkten zu Jahresbeginn, hat das seit März beobachtete globale Umfeld den Fall und die Volatilität des Rohstoffs stark beschleunigt.

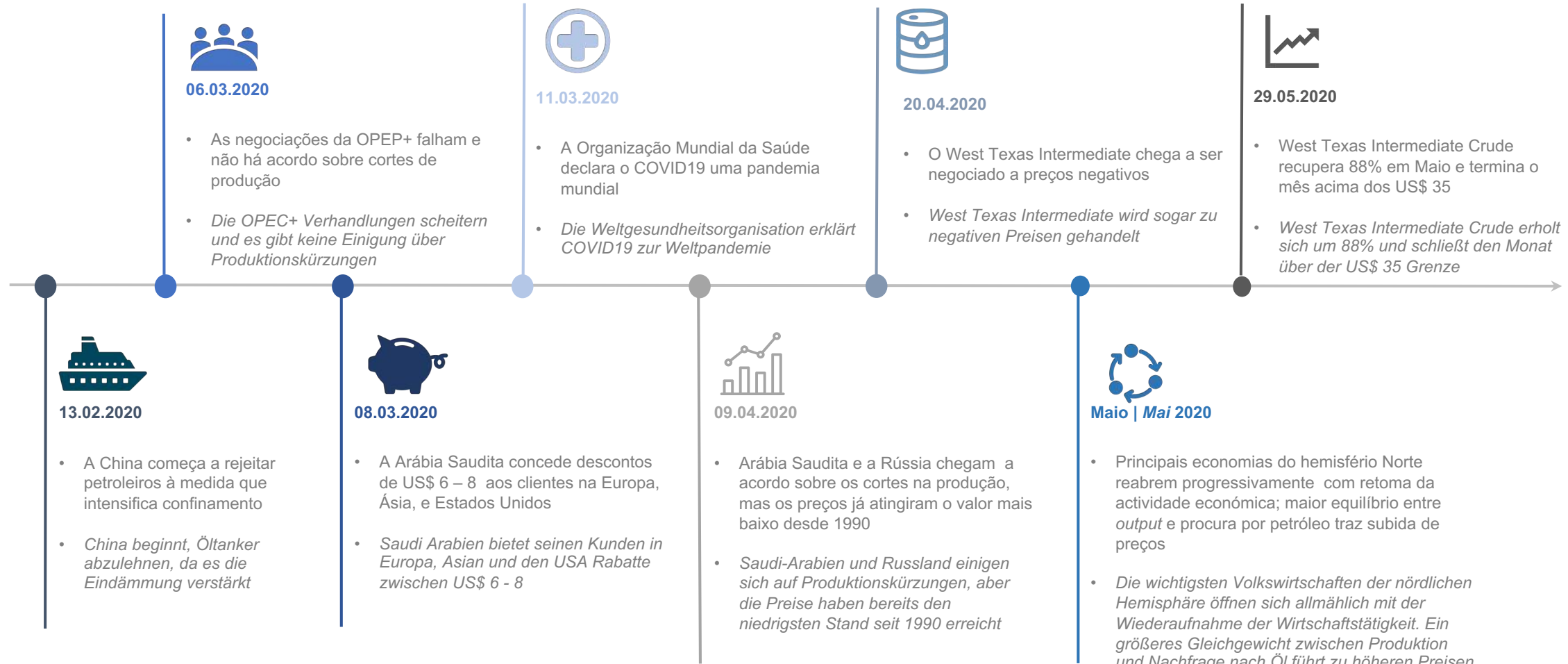
Am 20. April 2020 wurde der West Texas Intermediate - in einem beispiellosen Phänomen - im negativen Bereich zu rund - US\$ 40 gehandelt. Angesichts eines Szenarios der Überproduktion, in dem die Lagerkapazität gesättigt war, mussten die Öl produzierenden Unternehmen die Händler dafür bezahlen, um ihnen die überschüssige Produktion abzunehmen.

Obwohl wir derzeit ein Preiserholungsszenario erleben, beeinträchtigen eine Reihe von Faktoren weiterhin die allgemeine Erholung: die globale Entwicklung von COVID19; Ungewissheiten hinsichtlich der Abkommen zwischen der OPEC und den anderen Erzeugerländern; und Spannungen zwischen den Vereinigten Staaten und China.



2020 - Volatilidade no Mercado do Petróleo

O impacto económico do COVID19 e o extremar das relações entre a Arábia Saudita e a Rússia são os principais factores que precipitaram a queda dos preços do petróleo.



2020 - Volatilität am Ölmarkt

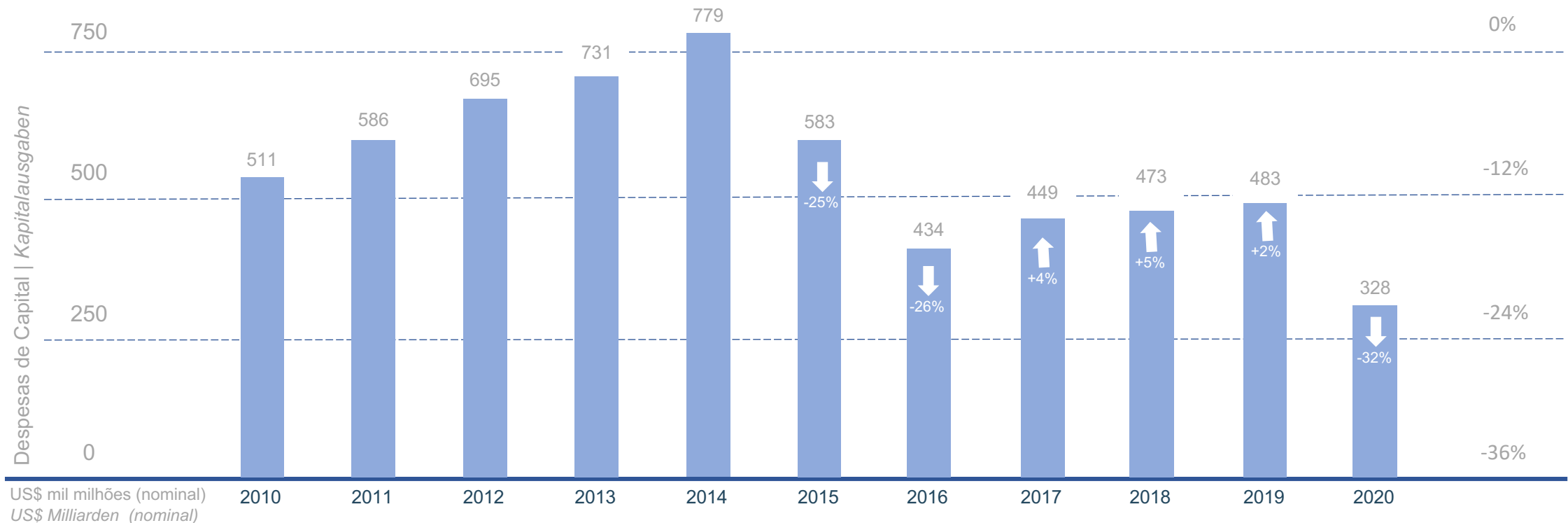
Die wirtschaftlichen Auswirkungen von COVID19 und die Verschärfung der Beziehungen zwischen Saudi-Arabien und Russland sind die Hauptfaktoren, die den Rückgang der Ölpreise ausgelöst haben.

Diminuição do Investimento no Sector Petrolífero

Segundo dados divulgados pela IEA - International Energy Agency, 32% dos investimentos previstos para o upstream do sector petrolífero e do gás foram cancelados em 2020 devido à quebra da procura e dos preços.

Rückgang der Investitionen im Ölsektor

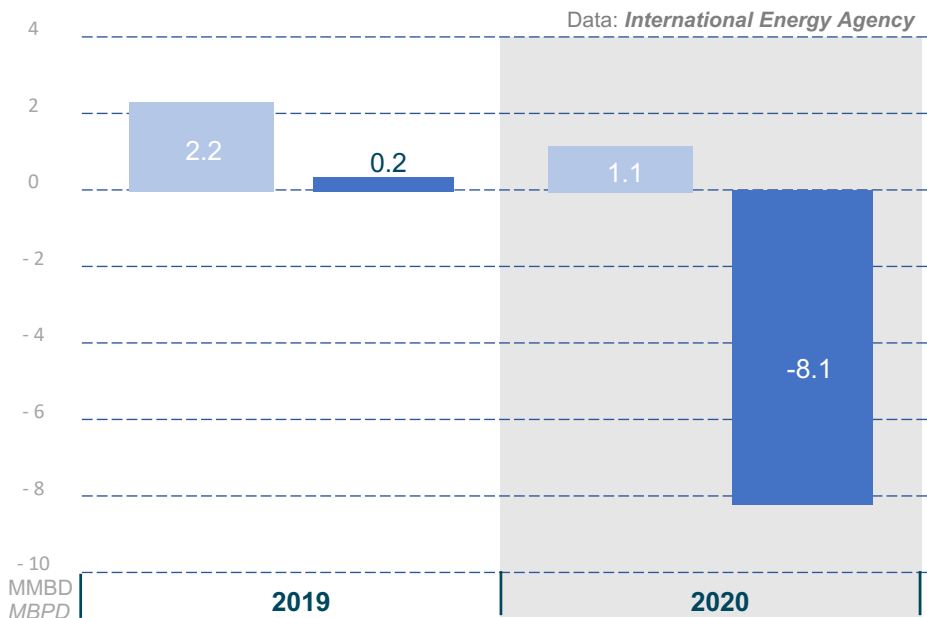
Nach Angaben der IEA - International Energy Agency wurden im Jahr 2020 32% der für den Upstream Bereich im Erdöl- und Gassektor geplanten Investitionen aufgrund sinkender Nachfrage und Preise eingestellt.



Potencial Cenário de Recuperação

A crise actual aumentou o *gap* a curto prazo entre a adição de capacidade bruta e o crescimento da procura por infraestrutura de *midstream* e *downstream*.

Apesar do excesso de petróleo no mercado, a perspectiva é de que a situação se inverta ao longo dos próximos anos. A travagem abrupta em CAPEX, aliada à retoma da procura, poderá levar a um défice de 5 milhões de barris por dia e a um preço por barril de US\$ 68, segundo a Rystad Energy.

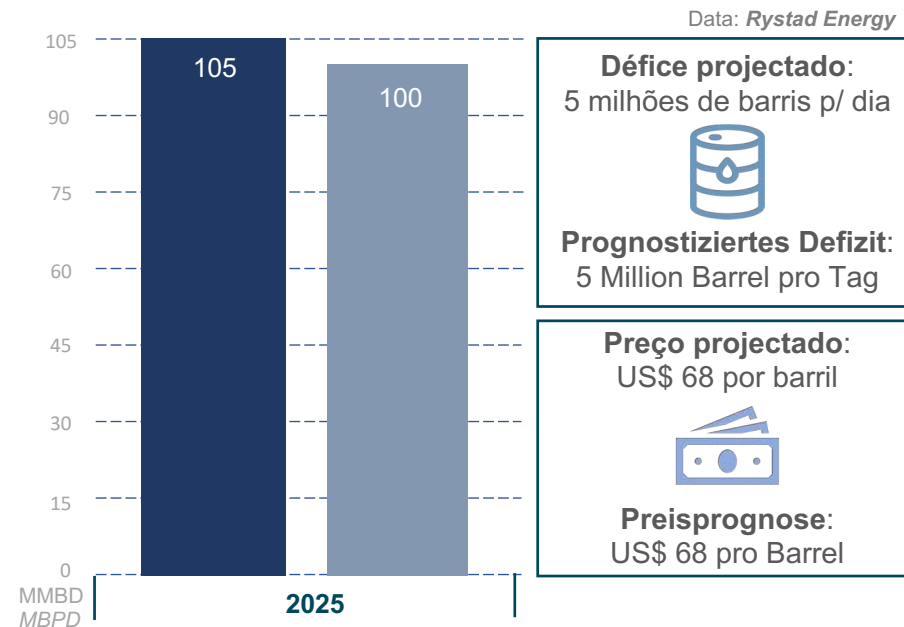


- Adição de Capacidade Bruta | *Zusätzliche Bruttokapazität*
- Crescimento da Procura | *Nachfragewachstum*

Potentielle Erholungsszenario

Die aktuelle Krise hat die kurzfristige Lücke zwischen der Hinzufügung von Bruttokapazität und dem Anstieg der Nachfrage nach Mid- und Downstream Infrastruktur vergrößert.

Trotz Ölüberschusses, wird sich die Situation in den nächsten Jahren voraussichtlich umkehren. Das Bremsen des CAPEX in Verbindung mit der Wiederaufnahme der Nachfrage könnte laut Rystad Energy zu einem Defizit von 5 Millionen Barrel pro Tag und einem Preis pro Barrel von US\$ 68 führen.



- Procura Mundial por Petróleo | *Globale Erdölnachfrage*
- Oferta Mundial de Petróleo | *Globales Erdölangebot*

Resposta à Volatilidade Económica e Sectorial

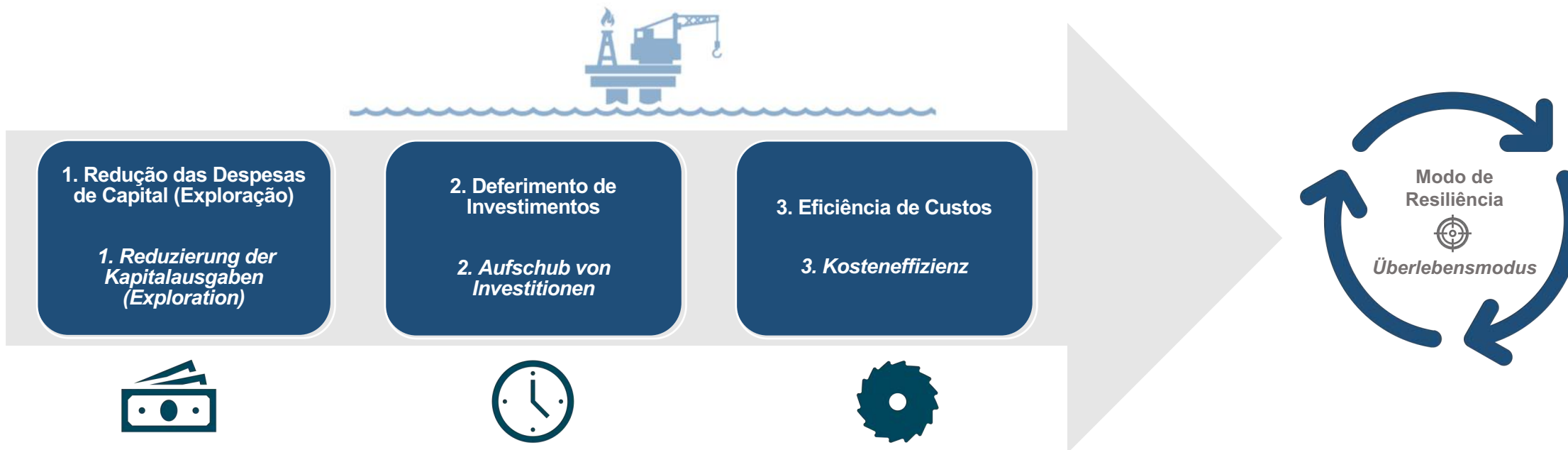
Em função de um processo de reformas levado a cabo ao longo dos últimos anos, registam-se melhorias transversais dos níveis de eficiência das empresas do sector petrolífero. Em média, verificou-se uma redução superior a 40% no breakeven do preço do barril para que as empresas apresentem cash flow positivo. Portanto, o sector está hoje melhor equipado para absorver o impacto causado por um cenário como o actual.

Ainda assim - principalmente ao nível do Upstream - a prioridade das empresas deve ser a continuidade de negócio, pelo que devem accionar o **Modo de Resiliência** e optimização do seu OPEX.

Reaktion auf wirtschaftliche und sektorale Volatilität

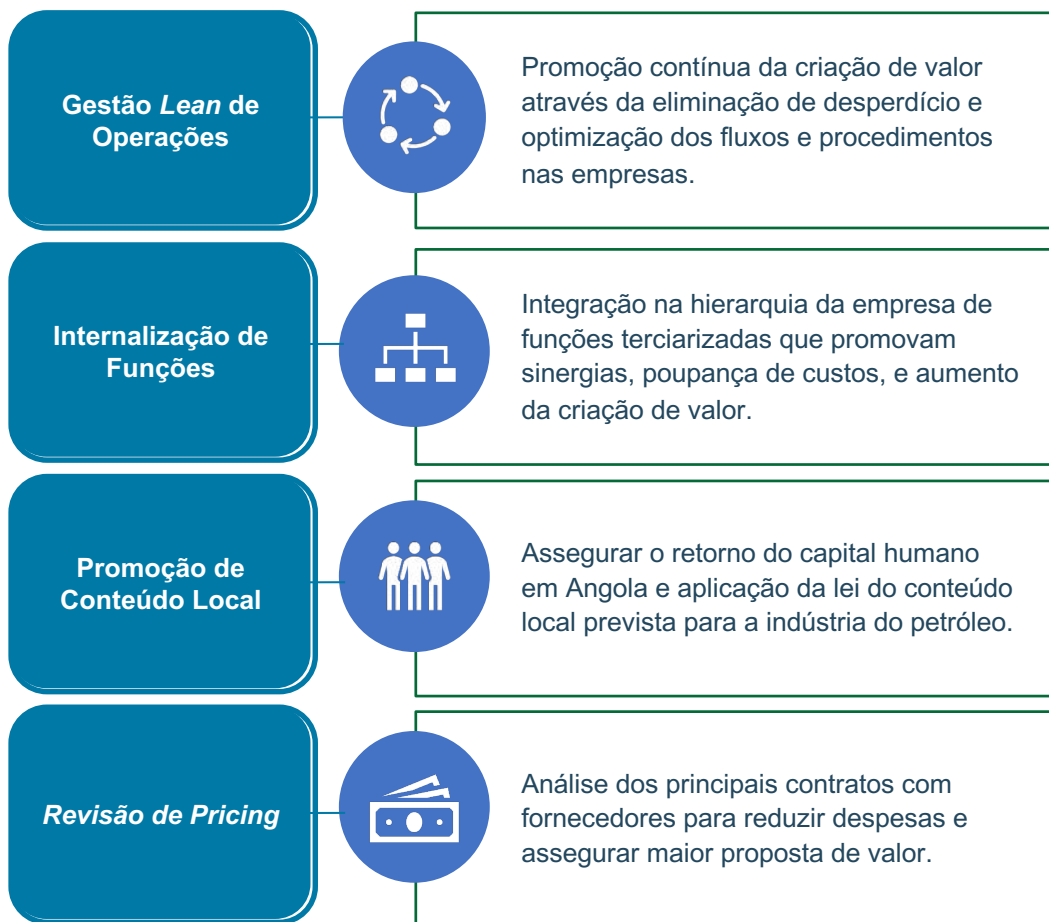
Aufgrund eines in den letzten Jahren durchgeführten Reformprozesses hat sich das Effizienzniveau der Unternehmen im Ölsektor generell verbessert. Im Durchschnitt konnte der Breakeven-Preis des Barrels für Unternehmen um mehr als 40% gesenkt werden, um einen positiven Cashflow zu erzielen. Daher ist der Sektor jetzt besser gerüstet, um die Auswirkungen eines Szenarios wie dem aktuellen zu überkommen.

Trotzdem muss - vor allem auf der Upstream-Ebene - die Priorität der Unternehmen derzeit die Geschäftskontinuität sein, sodass sie den **Überlebensmodus** aktivieren und ihre OPEX optimieren müssen.



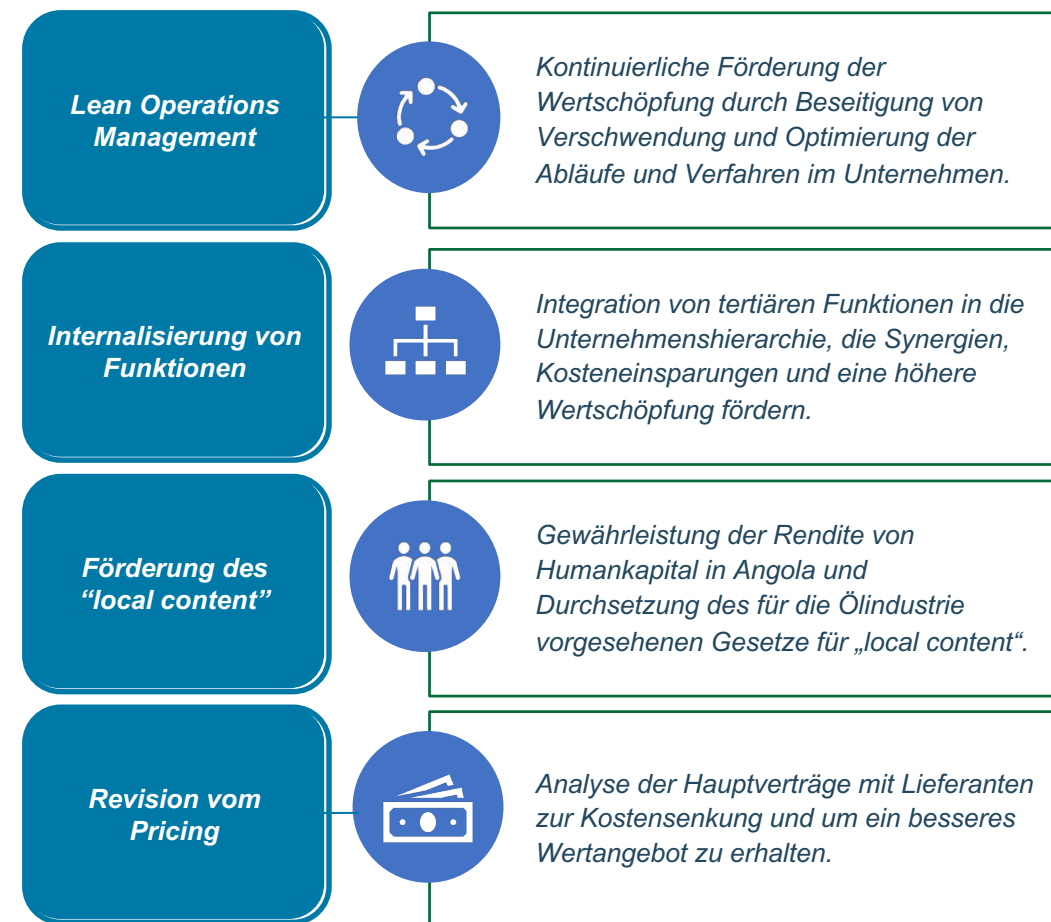
Promover a Excelência

Embora o cenário actual seja de crise para o sector petrolífero, este é também o momento de promover uma cultura de excelência e maior rigor na gestão operacional, técnica e financeira dos principais projectos com vista a otimizar o OPEX e incrementar o nível de resiliência das Companhias.



Exzellenz fördern

Obwohl das aktuelle Szenario eine Krise für den Ölsektor darstellt, ist dies auch die Zeit, um eine Kultur der Exzellenz und eine strengere operative, technische und finanzielle Verwaltung der Hauptprojekte zu fördern, um die OPEX zu optimieren und die Widerstandsfähigkeit zu erhöhen.



3.

Desafios para Angola

Herausforderungen für Angola

A produção petrolífera ainda é o principal factor de comando na economia angolana, e a queda acentuada do preço nos mercados internacionais obriga o país a retificar previsões anteriores.

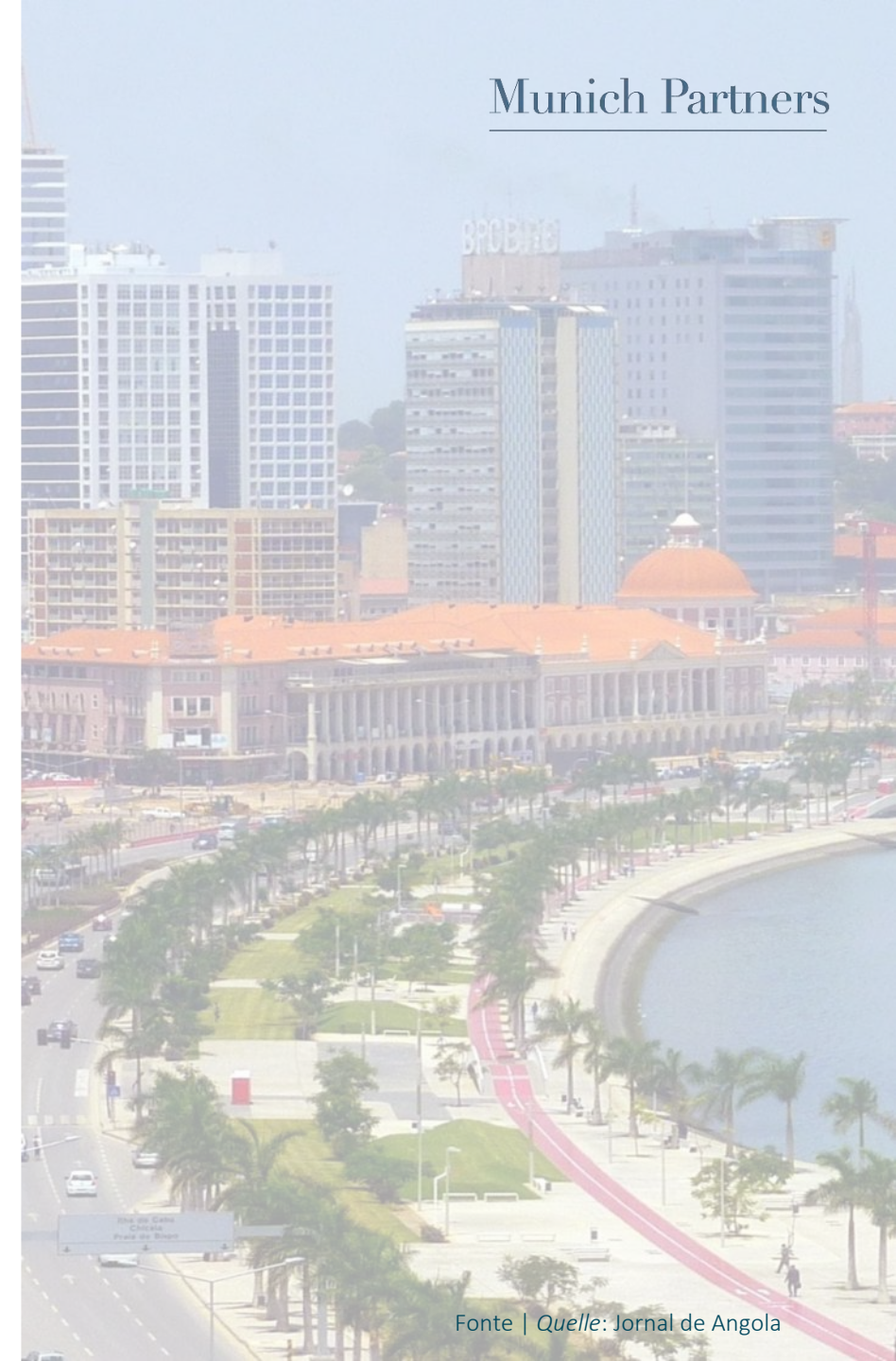
Está em curso a revisão e implementação do Orçamento Geral do Estado 2020 com base no preço de US\$ 35 por barril, contra os US\$ 55 projectados inicialmente. Em paralelo, a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) anunciou que os concursos públicos previstos para finais de Maio para a exploração de novos blocos petrolíferos referentes a 2020 serão adiados – sem nova data, de momento.

Apesar da presente conjuntura, a aposta na continuidade das reformas em curso e no desenvolvimento de uma verdadeira cadeia de valor no sector petrolífero nacional mantêm-se como prioritárias numa perspectiva de longo prazo.

Die Ölförderung ist nach wie vor der Hauptantriebsfaktor in der angolanschen Wirtschaft, und der starke Preisverfall auf den internationalen Märkten zwingt das Land, frühere Prognosen zu korrigieren.

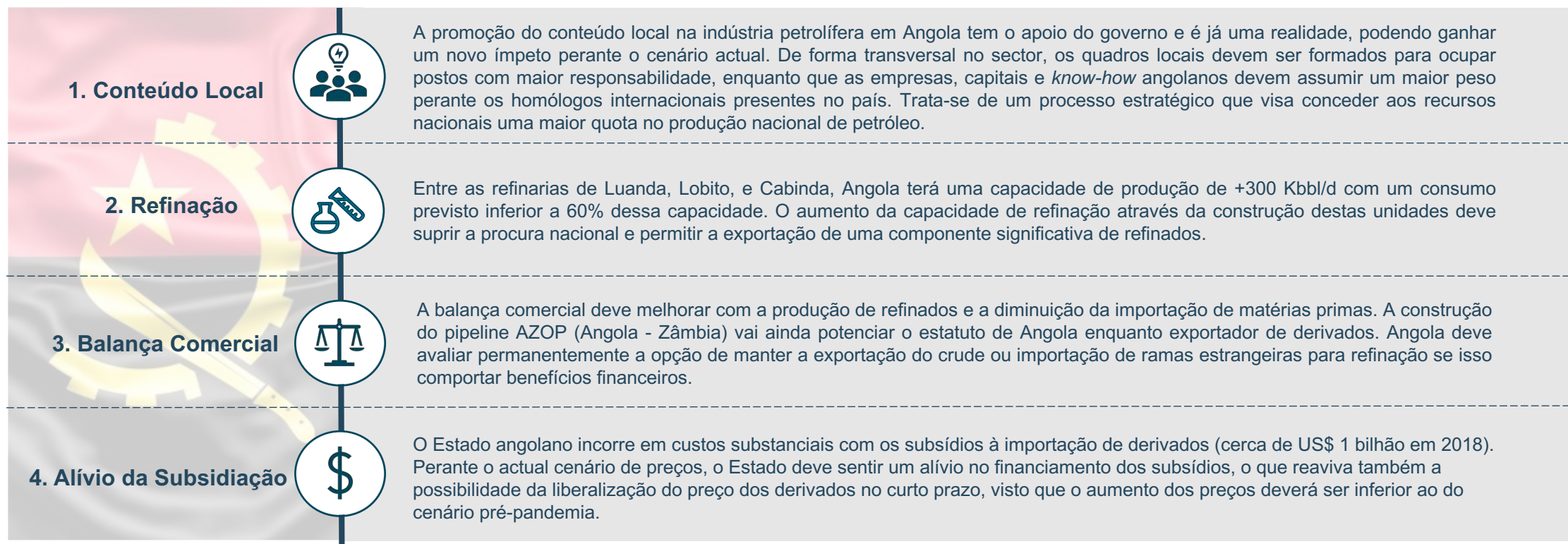
Momentan findet die Revision und Durchführung des Staatshaushalts 2020 basierend auf einem Preis von US\$ 35 pro Barrel gegenüber den ursprünglich prognostizierten US\$ 55 statt. Parallel dazu kündigte die Nationale Agentur für Erdöl, Gas und Biokraftstoff (ANPG) an, dass die für Ende Mai geplanten öffentlichen Ausschreibungen für die Exploration neuer Ölblöcke für 2020 verschoben werden - derzeit ohne neuen Termin.

Trotz der gegenwärtigen Situation bleibt das Engagement für die Kontinuität der laufenden Reformen und die Entwicklung einer echten Wertschöpfungskette im nationalen Ölsektor auf lange Sicht eine Priorität.



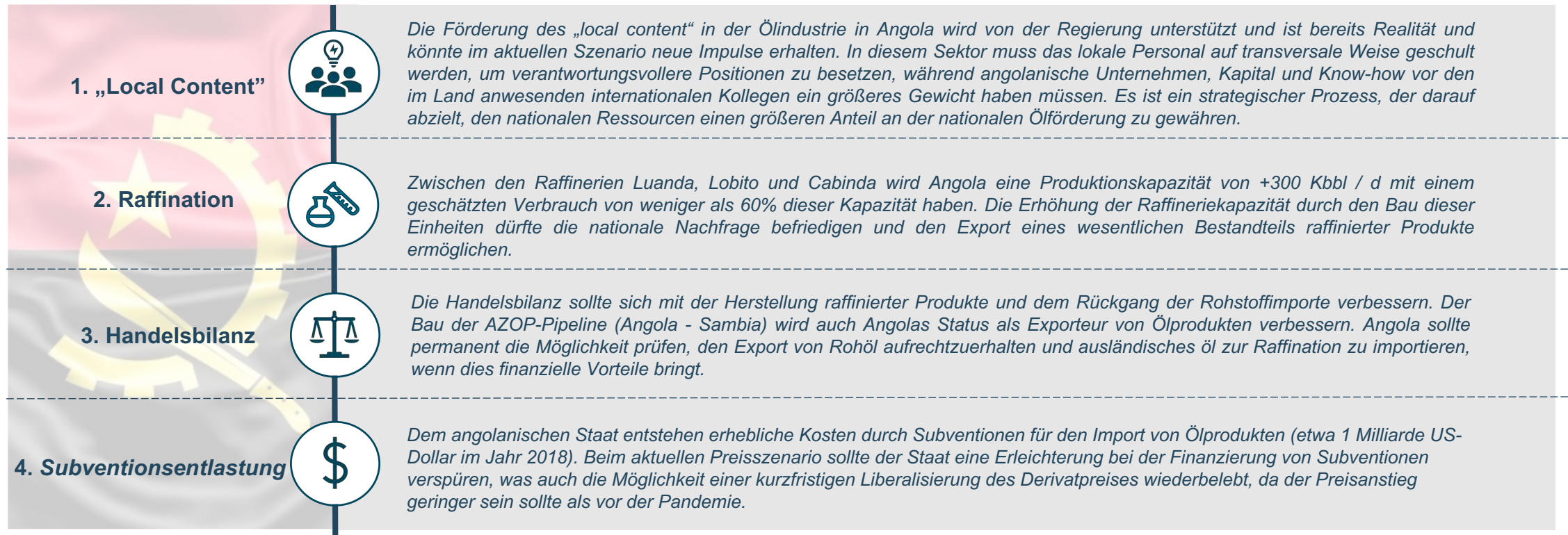
Desafios e Oportunidades Para Angola *(für deutsche Version siehe nächster Slide)*

O impacto negativo do COVID19 na economia angolana é real. A indústria petrolífera ainda é o principal motor do país, e foi a primeira a sentir os efeitos imediatos da queda dos preços nos mercados internacionais. No entanto, e em linha com os esforços já encetados pelo Executivo angolano e as principais partes interessadas do sector petrolífero, a conjuntura actual serve também para reforçar a importância das reformas estruturais que já estão em curso. Esforços para o desenvolvimento da cadeia de valor, maior eficiência nas operações existentes ou a maior participação de conteúdo local devem ser intensificados.



Herausforderungen und Möglichkeiten für Angola

Die negativen Auswirkungen von COVID19 auf die angolansische Wirtschaft sind real. Die Ölindustrie ist der Hauptmotor des Landes und war die erste, die die unmittelbaren Auswirkungen sinkender Preise auf den internationalen Märkten spürte. Entsprechend den bereits von der angolansischen Exekutive und den wichtigsten Akteuren des Ölsektors unternommenen Anstrengungen trägt die derzeitige Situation jedoch auch dazu bei, die Bedeutung der bereits laufenden Strukturreformen zu stärken. Die Bemühungen zur Entwicklung der Wertschöpfungskette, zur Steigerung der Effizienz in bestehenden Betrieben oder zur stärkeren Beteiligung des „local content“ müssen verstärkt werden.



Munich Partners



Pedro Lauer
Senior Partner
Munich Partners Angola

Mobile: (+244) 945 255 534
Email: pedro.lauer@munich-partners.com



Afonso Duarte
Director
Consulting Leader Munich Partners Angola
Strategy & Operations

Mobile: (+244) 929 550 391
Email: afonso.duarte@munich-partners.com